

Dados do Curso

Tipo de Curso: Atualização (48h)

Ministrante: Jorge Pimentel Cintra

Dia da semana: 3^a. feira

Horário: 9 às 13h

Exigência: curso superior

Inscrições e informações pelo e-mail cursosmp@usp.br ou telefone (11)2065-8075

Vagas limitadas, com processo seletivo.

História da Cartografia no Brasil I Tópicos básicos

Objetivo:

Motivar os alunos para o estudo aprofundado dessa área do conhecimento, apresentando alguns tópicos básicos da História da Cartografia no Brasil. Para isso as aulas contarão com um balanceamento entre a exposição do tema e os exercícios práticos. Estes versarão sobre a Leitura de mapas, Leitura paleográfica de topônimos, Análise crítica do mapa como fonte documental e seu contraste com outras fontes, Estudos transversais da cartografia com a ciência e a arte. Também propiciará uma visão de conjunto da evolução das técnicas cartográficas, principalmente no referente às medições de latitude e longitude, as projeções cartográficas, os meridianos de origem.

Programação:

1. Apresentação do Curso. Objetivos e forma de trabalhar. A transversalidade da cartografia: literatura, história, astronomia, navegação, iconografia, mentalidades. O domínio da linguagem cartográfica. Técnica de leitura de mapas.

* Exercício de leitura de mapas: o *Terra Brasilis*, de Pedro Reinel e Lopo Homem.

2. O nascimento da cartografia científica no mundo grego e visão panorâmica dessa ciência na antiguidade e no mundo medieval. Os clássicos em cartografia. Ptolomeu e sua *Geografia*.

* Exercício de leitura: O *mapa mundi* de Ptolomeu.

3. Cartografia e grandes navegações. A formação da nossa imagem do mundo.

* Exercício de transversalidade.

4. O desenvolvimento dos conceitos de latitude e longitude e de teoria das projeções, até o renascimento. Ptolomeu e a projeção cônica.

* Exercícios de análise da qualidade cartográfica de mapas históricos.

5. A Carta de Mestre João e o início da cartografia no Brasil.

* Exercício de leitura paleográfica através dessa Carta e de mapas quinhentistas e seiscentistas.

6. O mapa como documento histórico. Riquezas e armadilhas. A importância de recorrer às fontes e contrastar com outros documentos.

* Exercícios: o mapa das Capitanias Hereditárias em Luis Teixeira, em Varnhagen e nos livros didáticos.

7. História das longitudes. Galileu e os satélites de Júpiter, Huygens e as pêndulas, o cronômetro de Harris. Métodos modernos: telégrafo, rádio relógio e GPS.

* Exercício prático: cálculo da longitude do meridiano de Tordesilhas.

8. Os meridianos de origem e os desentendimentos dos mapas. Os meridianos de origem nos mapas do Brasil: Cabo Verde, Ilha do Ferro, Paris, Morro do Castelo e Greenwich.

* Exercício: o meridiano de origem do mapa *Brasilia qua parte paret Belgis*, de Jorge Marcgrave

9. História das latitudes no Brasil. As latitudes nos mapas e roteiros quinhentistas e seiscentistas; o astrolábio e seu uso em conjunto com as tábuas de declinação do sol.

* Exercício: análise das latitudes no Roteiro de todos os sinais, de Luis Teixeira.

10. História das longitudes no Brasil. As longitudes nos mapas antigos. História do Mapa das Cortes e dos mapas dos Padres Matemáticos.

* Exercício: Análise do Mapa das Cortes sua distorções propositais.

11. Toponímia e cartografia nos mapas quinhentistas e seiscentistas.

*Exercício: leitura e tabela comparativa da toponímia dos mapas: *Terra Brasilis* e de Luis Teixeira (anexo ao Roteiro de todos os sinais).

12. A cartografia digital como ferramenta da cartografia histórica. Exemplos de aplicação.

* Apresentação de Programas de cartografia digital e suas possibilidades.

Bibliografia:

ADONIAS, ISA. Mapa: Imagens da Formação Territorial Brasileira. Rio de Janeiro: FUNDAÇÃO EMÍLIO ODEBRECHT, 1993.

ALLEN, Phillip The Atlas of Atlases: the Map Maker's Vision of the World. Harry Abrams Pub., New York, 1992.

ARCHELA, Rosely S.; ARCHELA, Edison. Portal da Cartografia:
<http://www.uel.br/revistas/geografia/V14N1/Artigo14.pdf>

AZEVEDO, Fernando de (org.) As ciências no Brasil, Melhoramentos, São Paulo, 1955 (2 vols.).

BROWN, Lloyd A. 1949. The Story of Maps. Boston: Little, Brown and Company.

CINTRA, J. P. Digital Cartography and Historical Maps: techniques, applications and peculiarities. RBC. Revista Brasileira de Cartografia (Online). , v.64, p.901 - 918, 2012.

- CINTRA, J. P. O Mapa das Cortes: perspectivas cartográficas. Anais do Museu Paulista (Impresso). , v.17, p.63 - 77, 2009
- CINTRA, J. P. Raposo Tavares e a Formação Territorial Brasileira. Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. , v.98, p.103 - 116, 2014.
- CINTRA, J. P. Técnicas de leitura de mapas históricos: uma proposta. RBC. Revista Brasileira de Cartografia (Online). , v.67, p.773 - 786, 2015.
- CINTRA, J. P. Uma leitura de mapas à luz do método iconológico In: 3º Simpósio Brasileiro de Cartografia Histórica, 2016, Belo Horizonte. Anais do 3º Simpósio Brasileiro de Cartografia Histórica. Belo Horizonte: CRCH-UFMG, 2016. v.1. p.386 - 395
- CINTRA, J. P.; PEREIRA, L. A astronomia e o mapa Brasília qua parte paret belgis, de Jorge Marcgrave In: História da Astronomia no Brasil. 1 ed. Recife : MAST/MCTI, Cepe Editora e Secretaria de Ciência e Tecnologia de Pernambuco, 2014, v.1, p. 195-227.
- CINTRA, J. P.; RENGER, F. E.; SANTOS, M. M. D. As longitudes estão nos mapas: a precisão das longitudes nos mapas dos Padres Matemáticos In: 2º Simpósio Brasileiro de Cartografia Histórica, 2014, Tiradentes. Anais do 2º Simpósio Brasileiro de Cartografia Histórica. Belo Horizonte: Centro de Referência em Cartografia Histórica - UFMG, 2014. v.1. p.291 – 306
- CINTRA, Jorge Pimentel As capitâneas hereditárias no mapa de Luís Teixeira. Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material. , v.23, p.11 - 42, 2015.
- CINTRA, Jorge Pimentel O mapa das cortes e as fronteiras do Brasil. Boletim de Ciências Geodésicas (Online). , v.18, p.421 - 445, 2012.
- CINTRA, Jorge Pimentel Reconstruindo o mapa das capitâneas hereditárias. Anais do Museu Paulista (Impresso). , v.21, p.11 - 45, 2013.
- CINTRA, Jorge Pimentel. Digital. Cartography and Historical Maps: techniques, applications and peculiarities, Revista Brasileira de Cartografia. Rio de Janeiro. Volume 64, n. 6 - 2012. p. 901- 918. Disponível em <http://www.lsie.unb.br/rbc/index.php/rbc/article/view/578>.
- CORTESÃO, J. História do Brasil nos velhos mapas. Tomo 1. Ministério das Relações Exteriores, Instituto Rio Branco, Rio de Janeiro, 1965. Pode-se consulta também a nova edição: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2009
- CORTESÃO, Jaime Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madri. Rio de Janeiro, Ministério das Relações Exteriores/Instituto Rio Branco, 1958
- GASPAR, J.A. (2005) Cartas e projeções cartográficas, Lidel Edições Técnicas, 2005
- Harley, J B (1968) The evaluation of early maps: Towards a methodology, Imago Mundi 22,1: 62–74
- KUPCÍK, Ivan Cartes Géographiques Anciennes. Gründ, Paris, 1989 LIMA DE LAMEGO, Alberto. Mentiras históricas. Rio de Janeiro: Record, s/d.
- OLIVEIRA, Cêurio. A História dos Mapas do Brasil. In: Enciclopédia Fatos e Fotos n 60. 1967.

OLIVEIRA, Cêurio. Dicionário Cartográfico. Rio de Janeiro: IBGE, 1993 (4a. ed.).

PEREIRA, Paulo R. (org.) Os três únicos testemunhos do descobrimento do Brasil.

Lacerda Ed. Rio de Janeiro, 1999.

PEREIRA, L.; CINTRA, J. P. Eratosthenes Pernambucensis: A estimativa geodésica de Marcgrave para a extensão do Brasil In: : 2º Simpósio Brasileiro de Cartografia Histórica, 2014, Tiradentes. Anais do 2º Simpósio Brasileiro de Cartografia Histórica. Belo Horizonte: Centro de Referência em Cartografia Histórica - UFMG, 2014. v.1. p.307 - 331

PEREIRA, L.; CINTRA, J. P. Técnicas para o estudo da dinâmica toponímica In: 3º Simpósio Brasileiro de Cartografia Histórica, 2016, Belo Horizonte. Anais do 3º Simpósio Brasileiro de Cartografia Histórica. Belo Horizonte: CRCH/UFMG, 2016. v.1. p.259 – 268

PEREIRA, L.; CINTRA, Jorge Pimentel A pecisão e a longitude de origem do mapa Brasilia qua parte paret Belgis, de Georg Marcgrave In: V Simpósio Luso-Brasileiro de Cartografia Histórica, 2013, Petrópolis. Anais do V Simpósio Luso-Brasileiro de Cartografia Histórica. , 2013. v.1. p.1 – 11

RAISZ, Erwin. Cartografia Geral. Rio de Janeiro: Científica, 1969.

RENGER, F. E.; SANTOS, M. M. D.; CINTRA, J. P. Onde estão as longitudes? Ensaio preliminar sobre as tabelas de coordenadas dos Padres matemáticos In: 2º Simpósio Brasileiro de Cartografia Histórica, 2014, Tiradentes. Anais do 2º Simpósio Brasileiro de Cartografia Histórica. Belo Horizonte: Centro de Referência em Cartografia Histórica - UFMG, 2014. v.1. p.266 - 290

SANTOS, M. D. dos. Técnicas e elementos da cartografia da América portuguesa e do Brasil Império. In: Comunicação integrada: conceitos e casos. In: COSTA , A. G. (Org.). Roteiro prático de cartografia: da América portuguesa ao Brasil Império . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. p.51-81.

SANTOS, M. M. D.; CINTRA, Jorge Pimentel; RENGER, F. E. Origem das longitudes e precisão das coordenadas geográficas dos mapas de Minas Gerais no período 1767-1821 In: V Simpósio Luso-Brasileiro de Cartografia Histó, 2013, Petrópolis. Anais do V Simpósio Luso-Brasileiro de Cartografia Histórica, 2013. v.1. p.1 - 24

SIMAAN, A. e FONTAINE, J. A imagem do mundo dos babilônios a Newton. São Paulo, Companhia das Letras, 2003.

SOBEL, Dava Longitude. Rio de Janeiro, Ediouro, 1996.

Teixeira, Luis: [manuscrito], Roteiro de todos os sinais ..., Portugal, [1586]. Biblioteca Nacional da Ajuda, Lisboa, Portugal.

TELLES, Pedro C. S. História da Engenharia no Brasil. Rio de Janeiro, Clavero, 1994 (2 vols.) UNIVERSIDADE do Brasil. Faculdade Nacional de Filosofia. Centro de Pesquisas de Geografia do Brasil. Bibliografia Cartográfica do Brasil, Rio de Janeiro, (série bibliográfica).